ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6544

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Churchill chamou a atenção de um grande general, cujo exercito ganhou a palma triturando areias, para um versiculo do evangelho de S. Mateus:

—Pedi, e ser-vos-á dado; procurai e encontrareis; batei e a porta abrir-se-á...

Eis o simbolo da fé e da humildade que se dignifica.

Por sua vez Roosevelt enviou a Churchill os seguintes versos de Longfellow:

—Navega navio do Estado, navega união forte e grande. A Humanidade, com todos os seus penedos e com todas as esperanças no futuro, contendo a respiração, está pendente da tua sorte...

Os evangelhos e a poesia servem a estes estadistas nas horas conturbadas das suas responsabilidades, para transmitir a fé na sua vitoria.

Se estes dois homens, americano e inglês adoptam versos do Novo Testamento e da antologia para insuflarem confiança a outrem—que adoptarão eles proprios para si?

Toda a força do espirito, através da beleza e do cristianismo. No pelago escuro desta guerra divisam-se por vezes clareiras de luz.

O rasgo de Hitler, libertando um heroi francês, é, sem duvida, uma manifestação de generosidade—o bem pelo espirito—que no homem mais materializado fica sempre como uma particula sagrada, que não se chega a consumir.

■

A pastoral colectiva do Episcopado português é um documento notabilissimo. Assinam-na quinze prelados do continente.

Que dizem os bispos de Portugal? Que a penitencia leva ao caminho da redenção. Que a guerra é um castigo de Deus, e que estes cataclismos sucedem sempre a periodo de deliquescencia moral.

«Não nos compete a nós sondar os juizos de Deus, que são profundos e impenetraveis; mas não é preciso ser profeta ou receber iluminações especiais para reconhecer e compreender que a guerra actual é triste epilogo das aberrações e dos excessos de uma sociedade que apostatou da sua feição cristã e eliminou dos seus códigos o nome de Deus, das suas preocupações os direitos de Deus, e dos seus costumes os preceitos da moral evangélica».

O Episcopado assinala que Portugal é o unico país da Europa verdadeiramente em paz, e suplica a Deus, com clarividencia, a manutenção deste estado:

—Muito errados andariamos se julgassemos bastante para continuarmos em paz o ter altas competencias a orientar a nossa politica internacional.

■

Um jornal estrangeiro apontou a França como exemplo dum país que ontem era grande e hoje se encontra a dois passos da ruina.

Será assim? Caminhará ela realmente para o ocaso?

Ha estocadas que matam, mas tambem ha profetas que, julgando prever o futuro, não percebem que, no muro impenetravel que têm diante dos olhos, nada existe, a não ser a sua propria sombra.

■

Intitula-se «O Grego aplicado á linguagem cientifica» o utilissimo trabalho publicado por José Inez Louro. Interessa especialmente «aos alunos dos cursos complementares e superiores, aos professores de todos os graus de ensino, aos cientistas, medicos, farmaceuticos, prelectores, tradutores e, em suma, a todos que desejem bem conhecer—ou tornar conhecida—a nossa lingua na sua parte erudita, cientifica, filosofica e tecnica».

Chega no momento oportuno, visto que, como diz o seu prefaciador, Augusto Moreno, este livro vem preencher uma lacuna sensivel no nosso meio cultural.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

A Grã-Bretanha cortou

as relações diplomaticas com o governo da Romenia

BUCARESTE, 10—O ministro britanico nesta capital, Reginald Hoare, entregou hoje ao meio dia, ao general Antonesco uma nota declarando que a Grã-Bretanha considera interrompidas, a partir de hoje, as relações diplomaticas com a Romenia.

O ministro da Grã-Bretanha abandona hoje Bucareste e dirige-se para Iztambul, via Constanza. Devem acompanhar aquele diplomata mais 50 subditos britanicos.—(Havas—O. F. I.).

A situação na Romenia

BUCARESTE, 10. — Na comunicação diaria do ministerio do Interior, diz-se que continua a reinar tranquilidade em todo o país. Ainda houve prisões e continuam-se as buscas. Em Plojesti, 18 alunos superiores do liceu foram presos, por terem tomado parte numa reunião sem terem para isso autorização. O tribunal militar condenou 13 pessoas, que assaltaram o director geral dos caminhos de ferro do Estado, coronel Orezeano. O instigador desta acção, o dr. Nicolesco, foi condenado a sete anos de trabalhos forçados. Sete outras pessoas foram condenadas a seis anos de trabalhos forçados e o resto a cinco anos.—(D. N. B.).

Precauções em Bucareste

BUCARESTE, 10. — A defesa contra aviões da capital ordenou as mais rigorosas providencias para o obscurecimento. São proibidos os «placards» luminosos, as montras iluminadas e toda a luz exterior das casas. A população foi convidada a adquirir lampadas de algibeira e velas, para as ter na mão em caso de necessidade.—(D. N. B.).

A referencia de Churchill á Bulgaria

SOFIA, 10—Os jornais bulgaros de hoje omitem todas as passagens do discurso do Primeiro ministro inglês, em que se fazem referencias directas á Bulgaria.

Desta maneira, apenas alguns radio-ouvintes tiveram conhecimento das afirmações de Churchill. Causaram surpresa as alusões claras e peremptorias á Bulgaria feitas pelo chefe do governo britanico. Acrescentam que o apelo dirigido aos países balcanicos para a formação dum bloco contra os nazis «chega agora muito tarde».

Com referencia á afirmação de Churchill de que o exercito alemão já está a entrar na Bulgaria, todos os circulos bulgaros declaram não ter conhecimneto de tal.—(United Press).

Desmentido alemão

BERLIM, 10.—Os circulos responsaveis desmentem a declaração feita ontem pelo chefe do governo inglês, Churchill, de que as tropas alemãs já se encontravam na Bulgaria.—(U. P.).

O IMPERIO BRITANICO

Napoleão dizia dos ingleses: «As derrotas que coleccionam acabam por se transformar na vitoria». E' nas grandes emprezas que o seu heroismo se revela. As acções rapidas e brilhantes desconcertam-nos, quando os não irritam. O decorrer das batalhas, em que se joga o seu destino, demonstra que é possivel derrota-los, mas que é impossivel vencê-los.

Jacques Bainville, que compreendia e detestava as suas instituições politicas, reconhecia, com admiração, nas horas dramaticas que precederam a ofensiva do Somme: «Os ingleses têm agora fora das fileiras tantos homens como tinham dentro delas ha dois anos». Que melhor legenda se pode encontrar para o esforço actual da Grã-Bretanha? Ha seis meses, como ha vinte e cinco anos, a Inglaterra passou da impreparação, ou melhor da ausencia evidente de organização, para a preparação dum grande exercito moderno, com as suas exigencias e as suas dificuldades. Simultaneamente trocou o estado de letargia diplomatica, em que havia mergulhado e que explica os seus dissabores, pela afirmação viril dos interesses nacionais e internacionais que fazem coincidir a causa da Grã-Bretanha com a dos paises invadidos ou diminuidos no exercicio da sua soberania.

Quando os ingleses foram despertados para esta guerra, nada fazia prever a rapidez do seu ressurgimento, nem a profundidade do seu poder de adaptação. «Ninguem pode adivinhar, lembrava Voltaire, o que vai passar-se naquelas cabeças melancolicas. O admirador e discipulo do grande Frederico continuava: «Ha uma coisa de que todos devem compenetrar-se. O objectivo da Inglaterra não está na loucura brilhante das conquistas. E' mais modesto e mais eficaz. Consiste em evitar que os vizinhos as façam». Voltaire ignorava as campanhas napoleonicas e a conflagração mundial. Mesmo assim a sua antecipação tem o valor provatorio das sentenças que nem o tempo nem a vontade dos homens conseguem destruir.

A Europa continental, cujos fastos increvem os nomes de Condé e de Turenne, de Frederico e de Napoleão, de Gustavo Adolfo e de Garibaldi esquece-se, por vezes, de que o Principe Negro e Cromwell, Marbourough e Clive, Wellington e Kitchener escreveram paginas de epopeia aliando a tenacidade dum patriotismo irredutivel ao genio da mais pura improvização militar. Foi um deles, Liddell Hart, que escreveu: «Enganam-se os que admiram em nós apenas o poder de dominar vitoriosamente os nervos e de suportar, sem hesitações, os mais rudes golpes. Isso já seria surpreendente. Mas nós temos a consciencia de que sabemos ser, quando queremos, bons diplomatas e bons militares, aptos para conquistar a amizade dos estranhos transmitindo-lhes e insuflando-lhes a nossa propria energia». O sentido historico da acção dos generais ingleses traduz, com o conhecimento geografico do terreno, a compreensão persuasiva das necessidades psicologicas. Wavel e Wilson estão no primeiro plano dessa linhagem heroica e cavalheiresca.

Winston Churchill, que foi um combatente destemido, evocou no seu discurso de ontem as proezas e as glorias dos seus compatriotas para as definir, com eloquencia, e para as colocar no quadro do nosso tempo. Ha nas suas palavras um perfume de poesia, que se evola, como um balsamo, do turbilhão das hecatombes e dos bombardeamentos. O presidente Roosevelt, que lhe enviou simbolicamente pelo seu adversario Wendell Wilkie uma citação apropriada de Longfellow, pode receber em resposta a tradução actual da sentença profunda de Shakespeare: «Deixem-nos cumprir o nosso dever e enfrentar as nossas dificuldades. Se o Imperio britanico sobreviver, os vindouros poderão afirmar, sem hesitação, que foi esta a hora mais gloriosa da historia da humanidade».

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha, que iniciou a sua carreira como soldado e como escritor, sabe que a unidade anglo-saxonia, antes de se firmar nas batalhas, exige o incentivo dos postulados morais, das verdades filosoficas e das certezas religiosas.—C. F.

A Turquia deseja ver o Reich afastado dos Balcans

IZTAMBUL, 10—Um informador oficial do governo turco, comentando a queda de Benghasi em poder das tropas do comando do general Wavell, exprimiu ao mesmo tempo uma especie de prevenção dirigida á Alemanha, no sentido de apresentar como desejavel que aquele país se mantenha afastado dos Balcans.

O referido informador exprimiu-se nos seguintes termos: «Estas vitorias fulminantes devem dar ao Chanceler do Reich bastante materia para as suas locubrações antes de se lançar em qualquer manobra de caracter agressivo, na região balcanica. A Alemanha não deve ignorar que dois milhões de baionetas turcas e um Exercito britanico, que tem dado provas maravilhosas da sua capacidade em Africa, estão prontos e decididos e a apoiar os Balcans onde a Alemanha encontrará uma frente muito dificil de romper, se não for prudente. Um ataque sobre os Balcans significaria uma loucura há alguns meses passados, mas no momento presente, seria o suicidio para a Alemanha».—(E. T.).

A atitude americana

Cargos diplomaticos

WASHINGTON, 10.—Foi resolvida a transferencia de Robert Murphy, da embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, em Vichy, onde exercia as funções de conselheiro de embaixada, para a de Londres, onde desempenhará o mesmo cargo.

Benjamin Cohen, a quem a Imprensa dá o cognome de «Guarda e cerebro do New Deal», acompanhará o novo embaixador em Londres, Winant, na qualidade de conselheiro juridico. A administração dos Estados Unidos da America do Norte considera, segundo parece, a vivacidade do seu espirito como util para tratar de assuntos tecnico-juridicos.—(E. T.).

Donovan no Cairo

CAIRO, 10—O coronel Donovan, delegado pessoal do presidente Roosevelt numa segunda visita ao Egipto, nos ultimos tempos, chegou a esta cidade, onde se encontra como hospede do embaixador da Grã-Bretanha, Lampson.—(Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tarouca, D. Maria Teodolinda de Melo Fragoso Carmona Pinto, D. Alda de Sousa e Vasconcelos Pereira Alves, D. Inez Barahona Fragoso (Esperança), D. Maria do Carmo Guimarães Pestana de Magalhães, D. Maria de Lourdes Barreto Perdigão de Almeida Fernandes, D. Maria Fernanda Rebelo de Andrade, D. Ana Infante Sequeira Soares, D. Eduarda Sá Pereira e D. Maria Isabel Pinto da Silva.

—Passou ontem o seu primeiro aniversario natalicio a menina Jacqueline Hapetian, gentil filha da sr.ª D. Renée Hapetian e do sr. Juan Hapetian, socio da firma Jayme P. Esteves, Ld.ª.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria Anes Azedo com o sr. Antonio Marques de Oliveira Amaral, tendo servido de padrinhos da noiva a sr.ª D. Adelia Amaral Rocha Pires e o sr. Rui Parreira, e do noivo os srs. Mario Carreira e Gabriel de Oliveira Amaral. Os noivos, que seguiram para Evora, onde fixarão residencia, receberam grande numero de valiosas prendas.

—Na igreja paroquial de S. Mamede, realizou-se o casamento da menina Judith Pacheco Marques, filha da sr.ª D. Luisa Pacheco Martins e enteada do sr. Antonio Martins, com o sr. Carlos Fernandes Camacho, distinto funcionario do Ministerio da Educação Nacional, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Camacho e do sr. Joaquim Fernandes Camacho. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Isaura Gama e seu marido, sr. Francisco da Silva Gama, e do noivo o sr. Augusto Taborda e sua esposa. Na «corbeille» da noiva viam-se numerosas e valiosas prendas. Os noivos vão passar a «lua de mel» ao Estoril.

—Realizou-se no consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro o casamento da sr.ª D. Isabel Maria Domingues Sequeira com o sr. Aquilino Mendes, distinto operador cinematografico. Serviram de testemunhas a sr.ª D. Eduarda Augusta Botelho de Andrade Sampaio e sua filha, a actriz Maria Sampaio.

A CARIDADE

Na Casa do Alentejo

De dia para dia vai aumentando o interesse pelo grandioso baile de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob o patrocinio do ilustre governador civil de Lisboa, leva a efeito, na noite de 20 do corrente, nas salas da Casa do Alentejo, á rua Eugenio dos Santos, a favor dos pobres da capital.

Os bilhetes para esta elegante festa de caridade que decerto vai atrair ali uma enorme e selecta concorrencia, requisitam-se pelo telefone 2 3346.

NO CLUB LITERARIO

Na noite de segunda-feira gorda, 24 do corrente, realiza-se, por iniciativa da direcção do Club Literario (antigo Gremio Literario), da rua Ivens, o tradicional baile de Carnal, que todos os anos tem marcado pela animação e pela elegancia. A inscrição para socios e convidados está aberta na secretaria desta agremiação, até ao dia 22 do corrente, das 17 ás 0 horas.

Dr. RUY DE LACERDA
Doenças da bôca e dos Dentes
RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 14,30 ás 18 (excepto aos sabados)
Rua Nova da Trindade, N.º 1, 2.º, D.
Telef. 28445. (Tem elevador)

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite uma comedia com uma INTERPRETAÇÃO SENSACIONAL de RONALD COLMAN, a grande gloria do cinema, e GINGER ROGERS, uma das melhores e mais belas artistas do cinema actual. A comedia intitula-se em português SORTE GRANDE e tem uma historia engraçadissima de Sacha Guitry: as estranhas peripecias dum homem que vai fazer uma viagem de nupcias com a noiva... de outro.

E' um dos maiores exitos do cinema moderno.

Atrás do reposteiro

E' no proximo sabado que se estreia no Coliseu o anunciado espectaculo que reune duas companhias de caracteristicas diferentes e que vão representar a fantasia «Toma lá cerejas!», inteiramente remodelada e com varias atracções.

—Uma figura das mais destacantes do nosso teatro deve voltar brevemente a reconstituir a sua empresa, para a exploração dum teatro de Lisboa, á frente da sua companhia de comedias.

—Trabalha-se na aproximação duma actriz e dum actor, ambos de categoria, que foram já primeiras figuras duma companhia e que actualmente exercem funções iguais num departamento do Estado.

—Consta que a Companhia de zarzuelas que vai actuar no Trindade, aceitará uma proposta para uma temporada no Sá da Bandeira do Porto, antes do seu regresso a Espanha.

—As personagens masculinas da comedia «O sinal de alarme», que se estreia na sexta-feira, no Avenida, são: *Boby*, Erico Braga; *Paginot*, «Ribeirinho»; *Lepinelois*, Gil Ferreira; *Emilio Lizolle*, Alves da Costa; *Dr. Bodut*, Antonio Sacramento; *Bridac*, Tarquinio Vieira e *Ludovico*, Mario Fernandes.

—Vindos de Santarem, regressaram hoje a Lisboa os artistas da «tournée» Carlos Leal.

—O «Conde Barão», na interpretação que vai ter no Teatro Nacional de D. Maria II, tem a curiosidade de destacar um novo no principal papel, João Villaret. Tomam parte no seu desempenho todos os elementos da companhia, incluindo as suas primeiras artistas: Adelina Abranches, Palmira Bastos, Lucilia Simões e Amelia Rey Colaço.

—Para a realização do Carnaval numa das mais importantes cidades do país, foi feita uma proposta a uma das companhias que estão a trabalhar em Lisboa.

—Estreia-se esta semana no Sá da Bandeira do Porto, em fim de festa do espectaculo daquele teatro, a bailarina Carmen Salazar, que ali fará apenas três exibições.

—Vão começar, para os espectaculos do Carnaval no Teatro de D. Maria II, os ensaios da revista, em 1 acto e varios quadros, «O Pudim do Pasteleiro», sob a direcção de Robles Monteiro.

—Na proxima primavera a actual companhia do Apolo dará no Teatro Rivoli, do Porto, uma serie de espectaculos, para reaparecer em Lisboa, com a revista «A grande parodia!».

—A empresa Antonio de Macedo está a organizar os programas do proximo Carnaval para os teatros Avenida, Variedades e Maria Vitoria, em Lisboa, e Sá da Bandeira, do Porto.

—No dia 17 do corrente realiza-se no teatro Avenida, de Coimbra, um grande espectaculo de caridade, cujo programa será realizado por grandes artistas actualmente refugiados em Portugal.

—Na proxima quinta-feira despede-se, em «matinée» e á noite, no Coliseu, a companhia de circo que ali tem actuado.

—O grupo de «girls» mulatas, da direcção de Black Daisy, fará a sua estreia em Lisboa, num espectaculo de fantasia que será apresentado na primavera.

—Foi fixada para a proxima sexta-feira, a reposição, no Variedades, da comedia original de Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira», com Maria Matos na protagonista e Antonio Silva no papel de «Jacinto».

Está prestes a despedir-se a Grande Companhia de Circo no Coliseu

Mais uma vez se prova com a companhia de circo que está no Coliseu, que o que é bom dura pouco. Já hoje é o ultimo espectaculo da moda da triunfante companhia e já na quinta-feira se despede, em «matinée» e á noite. Poucos dias faltam, pois, para o adeus dos tigres, que andam no arame, dos elefantes barbeiros, das lindas zebras, dos «poneys» e outras maravilhas de circo.

O publico que aproveite, pois, esta noite. Os preços são populares.

DE LUTO

D. Elisa Amelia da Silva

Na sua residencia, rua Casimiro Freire, 4, 2.º, esquerdo, faleceu hoje a sr.ª D. Elisa Amelia da Silva, mãe dos srs. Joaquim Francisco da Silva, funcionario da C. P. e Carlos Alberto da Silva, 1.º tenente eng.º maquinista naval e sogra do sr. Augusto de Campos Madureira.

O seu funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 10 e 30 horas, da referida morada para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Silvia Calapez Delfim

Faleceu e sepulta-se amanhã, saindo o prestito funebre da sua residencia para o cemiterio do Alto de S. João, ás 10 horas, a sr.ª D. Silvia Calapez Delfim, filha da sr.ª D. Aurora Calapez.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

A CAÇA AOS GATOS

Chamam a nossa atenção para o espectaculo horrivel que oferecem nas ruas da capital os gatos que os funcionarios municipais envenenam e abandonam na agonia, muitas vezes prolongada e sempre tragica. Compreende-se que a Camara Municipal de Lisboa queira livrar as ruas da presença dos bichanos, mas usando um processo menos cruel, para os gatos e para os que são obrigados a presenciar a sua agonia prolongada.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje e amanhã ás 21 e 45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
ENCRUZILHADA
6.ª feira, 11: 1.ª representação de
O CONDE BARÃO

AVENIDA
AS 4 ULTIMAS NOITES
da celebre comedia em 3 actos
A TIA FRANCISCA
A's 21 e 45 horas
6. feira: Estreia da comedia
O SINAL DE ALARME
A comedia «record» dos «récords»

CONDES
às 21 e 30
3.ª SEMANA!
UM FILME PORTUGUÊS DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS!
PORTO DE ABRIGO
UM ESPECTACULO NOVO, AO GOSTO DO PUBLICO!
RIR com Virginia Soler e Oscar de Lemos
Uma revelação de 17 anos: MARIA DA GRAÇA

MARIA VITORIA
Hoje—ás 20,45 e 23 horas
PENULTIMAS EXIBIÇÕES DE
CARMEN SALAZAR
na revista das gargalhadas
ORA VAI TU!

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
FORMIDAVEL EXITO DA COMPANHIA
Mirita Casimiro—Vasco Santana
NA QUADRA DO CARNAVAL: A revista
AQUI HA MANTEIGA!

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23
A comedia de JOÃO BASTOS
O NOIVO DAS CALDAS
com Maria Matos, Antonio Silva e Alfredo Ruas nos papeis comicos

HOJE — TRINDADE — HOJE
CLOTILDE E ALEXANDRE
SAKHAROFF

MARIE-DUBAS
Realisa na proxima 4.ª feira ás 21 e 45 o seu recital de canções
No TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Na proxima quinta-feira ás 18 e 30 (6 1|2 da tarde) no
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
PIERRE GOEMAERE
vai falar sobre
LES TROIS AMOURS DE BEETHOWEN

São Luiz Telef. 27172 A's 12 e 30
TOVARICH
com Charles Boyer e Claudette Colbert

CONDES 3.ª semana
PORTO DE ABRIGO
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

L Y S Tel. 48560 A's 21
De braço dado
A' sombra da lei

TIVOLI ESTREIA
SORTE GRANDE
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
com Ginger Rogers e Ronald Colman

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
O SINAL DO ZORRO
com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone

CENTRAL TEL. 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Minha mmiher duas vezes
A grande esperança

POLITEAMA
Telef. 26305 A's 21 e 30
Um milhão de anos antes de Cristo
com Lon Chaney Jor. e Carole Landis

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
As leis do oriente
O AVOZINHO

ROYAL A's 21
O avozinho
Leis do oriente

JARDIM CINEMA A's 21—Tel. 63065
Pão Nosso
23 horas e meia de folga

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
As viagens de Gulliver
um filme colorido de grande metragem dirigido por Max Fleischer

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Meu filho e meu rival
O Duque West Point

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21,15
De braço dado
A' sombra da lei

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A lei sagrada
com Jacqueline Delubac

Publicações

Revista «A. C. P.»

«A. C. P.», orgão oficial do Automovel Club, é a melhor revista da especialidade que se publica entre nós, regularmente, mês a mês, sofreu profunda modificação. De formato mais pequeno e elegante, o seu aspecto grafico como a sua colaboração melhoraram muito. Destacam-se no numero de janeiro, ilustrado com magnificas fotografias, os seguintes artigos: «O relatorio da Direcção Geral dos Serviços de Viação»; «Um diploma importante sobre importação de automoveis»; «Vantagens das auto-estradas na circulação automovel»; «O transito na estrada marginal Lisboa-Cascais»; «Algarve e Serra da Estrela»; «O V «rallye» adeus até para o ano»; «A areia nas estradas»; «Como se deterioram os automoveis»; «Da Invicta Cidade».

A actividade desportiva do Automovel Club é assinalada no relatorio da Comissão Desportiva; e a acção da Comissão de Turismo do clube, que concedeu um total de regalias aos socios no valor superior a trezentos contos, posta em relevo com minucia e clareza.

«As grandes figuras da humanidade»

Sob a direcção do ilustre escritor sr. dr. Lopes de Oliveira, iniciou a sua publicação uma importante e vasta obra, profusamente ilustrada, com o titulo «As grandes figuras da humanidade»—Historia geral da civilização».

O primeiro fasciculo desta obra—que é das «Edições Universo, Ld.ª»—ocupa-se de «politicos guerreiros e descobridores», e a sua introdução é um «quadro da historia universal».

Colaboram neste trabalho numerosos historiadores e publicistas.

«Boletim da Legião Portuguesa»

Recebemos o numero referente a janeiro do «Boletim da Legião Portuguesa», que é dirigido pelo dr. João Ameal e de que é proprietaria a Junta Central daquele organismo. Este numero publica muitas fotografias e colaboração do seu director e dos srs. Fernando Moreira, Rafael Pereira e capitão João Gaspar.

PRISÃO DUMA QUADRILHA

A Policia Maritima prendeu uma quadrilha de gatunos que andava nos cais do porto de Lisboa na prática de furtos a bordo dos navios atracados, e que era formada por Manuel Arouca, Abilio Antunes dos Santos e Luiz da Silva Guedes e Manuel Pedro Lanceiro, todos com largo cadastro. O roubo que deu agora motivo á sua prisão foi cometido a bordo do navio «Funchalense», donde os larapios furtaram latas de manteiga. A Policia Maritima procede a diligencias no sentido de apreender os artigos roubados.

CONFERENCIAS

Na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o professor sr. Luiz de Freitas Branco realiza uma conferencia sobre Beethoven, a qual será acompanhada de ilustrações musicais. A entrada é livre.

LUSO

Novas instalações: **Palacio do Largo de S. Roque, 21;** entrada **Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393**

Manuel Fernandes

Hoje, extraordinario e *imponente* programa, fazendo a sua estreia, o magnifico cantador *Manuel Fernandes, privativo desta empresa.* Tomam parte no programa os queridos e distintos artistas, *Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Fernanda Amalia e Filipe Pinto.* Noite de *arte* e o *melhor bem estar. Selecção rigorosa. Entrada 1$00. Consumo minimo $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje—*Espectaculo Popular* dedicado aos nossos estimados clientes, com: *Ilda Silva, Natividade Pereira, Frutuoso França, Maria Condessa, Modesto Maia* o ás da gargalhada *Antonio Santos* e reaparição do consagrado guitarrista privativo desta Empresa *Jaime Santos,* o qual se fará ouvir em variações do seu vasto repertorio, acompanhado pelo inigualavel professor de viola *Martinho d'Assunção. Entrada franca.* Consumo 1$50. *Esperimentem o nosso serviço de restaurante.*

Amanhã em *noite da moda* terceira apresentação do entre-acto «*Enquanto se ouve o fado*» a ultima inovação do fado do nosso tempo que tem sido apreciado pela nossa estimada clientela. Reserve a sua mesa.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje; Alcidia Rodrigues, Mariana Chagas, Augusto Pereira, Julio Vieitas e variações por José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelina da Silva Monteiro.

Côrso e batalhas de flores
dentro do Parque do Estoril

Por determinação superior, conforme consta dos editais do Governo Civil, foram proibidos os festejos carnavalescos na via publica. A Sociedade Propaganda Costa do Sol, atendendo a um plano artistico criteriosamente delineado, dando a esses festejos caracteristicas diversas, mas com os mesmos fins benemerentes, resolveu substitui-los, realizando no domingo, 23, na segunda, 24, e na terça-feira, 25, grandiosas batalhas de flores, de «confetti» e de serpentinas, com um pragrama inedito, surpreendente e cheio de atracções, de beleza e de arte.

O «corso» carnavalesco que se projectava é transformado em «corso» de arte, de elegancia e de mocidade, e passa a desfilar apenas em recinto reservado e vedado, nos magnificos jardins e nas amplas avenidas cheias de verdura e de flores do Parque do Estoril, com o mesmo entusiasmo e a mesma alegria e num ambiente elegante de beleza.

Anibal Contreiras, o realizador e animador dos festejos, auxiliado pelo artista decorador Climaco, trabalha afanosamente para o brilhantismo do «corso» e das batalhas de flores que certamente vão constituir um dos mais belos espectaculos ao ar livre. E a comissão organizadora está empenhada, por causa dos fins altruistas dos festejos, a dar-lhes toda a magnificencia.

Despertarão, certamente, um grande interesse os cinco lindos carros alegoricos com formosas raparigas rica e artisticamente vestidas, e as numerosas figuras decorativas e humoristicas que, em ranchos alegres, movimentarão o «corso», no meio do estralejar dos foguetes e do ruido dos grupos musicais.

Haverá tambem muitos carros representativos de casas comerciais ranchos de rapazes e raparigas portuguesas e estrangeiras que se encontram no Estoril e que transformarão estas festas num espectaculo cheio de alegria e de animação.

UM BENEMERITO

MEALHADA, 7. — O comerciante da praça do Porto sr. Joaquim Lopes de Freitas Vasconcelos, mercê da resolução de um assunto particular, entregou á Misericordia da nossa vila e ao clube recreativo de Antes a importancia de 20 contos, sendo a parte que entregou á Misericordia para fazer e mobilar um quarto para parturientes, e o que entregou ao clube para beneficiar a capela de Antes, terra de sua falecida esposa, sr.ª D. Arminda Navega Vasconcelos.

O PORTO pelo telefone
Ministro das Obras Publicas

PORTO, 10—Encontra-se desde ontem nesta cidade o sr. engenheiro Duarte Pacheco que logo de manhã iniciou as suas visitas ás obras dependentes do seu ministerio.

Assim, pelas 10 horas, saiu do Grande-Hotel acompanhado pelo sr. dr. Mendes Correia e engenheiros Nogueira Soares, Monteiro de Andrade, Correia de Araujo, Alvaro David, Mario e Octavio Filgueiras, Rocha Vieira e Carlos Cruz. A visita iniciou-se pela estrada marginal, percorrendo-a a pé numa extensão dalguns quilometros, desde o Freixo até quasi á Ribeira. O sr. ministro visitou ainda a Quinta da China, conversando com a sua proprietaria sr.ª D. Sofia de Sousa, e visitou os terrenos destinados ao Hospital da cidade e os bairros de casas economicas de Paranhos, Azenha, Costa Cabral e Contumil. A seguir, e por ultimo, o sr. ministro visitou o bloco de casas economicas da Camara, junto ao cemiterio do Prado do Repouso. Depois de almoço, o sr. engenheiro Duarte Pacheco foi á antiga Escola de Belas Artes ver a «maquette» para o monumento aos Herois da Guerra Peninsular, cuja primeira pedra foi lançada na rotunda da Boa Vista ha 32 anos, seguindo dali para Pedras Rubras em visita ás obras do futuro aerodromo da cidade. O sr. ministro das Obras Publicas deve sair desta cidade amanhã ao fim da tarde para Coimbra, e dali para Lisboa.

Violação de encomendas postais

Noticiámos ha dias a conclusão das investigações policiais em volta de varias violações de encomendas postais cometidas na repartição respectiva, nesta cidade. Um dos incriminados, Joaquim Pereira, ao dar entrada na Cadeia Civil, fez novas declarações das quais resultou a prisão de Manuel José Vilela, da rua dos Armazens, Alberto de Oliveira, da rua do Freixo e Carlos Teixeira de Carvalho, da rua da Povoa, todos serventuarios da Estação Central de Encomendas Postais no Porto, e ainda do motorista Manuel Santos Rocha, do bairro de Paranhos.

Os dois primeiros já confessaram a sua culpabilidade.

Dr. Antonio Loureiro

Encontra-se gravemente doente o sr. dr. Antonio Loureiro, conhecido professor do ensino superior e vereador da Camara Municipal do Porto.

MUSICA PORTUGUESA
TRANSMITIDA PELA RADIO ALEMÃ

A emissora alemã de ondas curtas incluiu no seu programa, sob o titulo «**COMPOSITORES PORTUGUESES**», uma serie de concertos mensais com musica portuguesa. São executadas obras de Viana da Mota, Ivo Cruz, Luiz de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Rui Coelho, Claudio Carneiro, Alberto João Fernandes, etc.

O quarto concerto realiza-se **HOJE, 10 de Fevereiro,** das 20,00 ás 20,45 (hora portuguesa).

PROGRAMA

Piano

Preludio I ..... Antonio Fragoso
Preludio II ..... Antonio Fragoso

Canto e piano

De «Melodias Portuguesas»..... Grisalda de Proença-a-Velha
Teresa, serenata
Desalento, elegia

Piano

Preludio III ..... Antonio Fragoso
Preludio IV ..... Antonio Fragoso
Preludio VII ..... Antonio Fragoso

Canto e piano

Balada ..... Grisalda de Proença-a-Velha

Piano

Scherzino ..... Armando José Fernandes

Canto e piano

De «Melodias Portuguesas»: As Andorinhas ..... Grisalda de Proença-a-Velha

Piano

De «Rainha Santa», legenda mistica ..... Rui Coelho
I. Cortejo dos pobresinhos.

Canto e piano

De «Melodias Portuguesas»: Galope ..... Grisalda de Proença-a-Velha

Piano

De «Paginas Portuguesas»: Numeros 7—12 ..... Oscar da Silva

Interpretes: Sofia del Campo, Soprano, ans Priegnitz, Piano. Organização do Programa: Richard Klatovsky. Direcção: Walter Jentsch.

Ondas:	**19,63 m**	**25,49 m**	**31,01 m**	**49,83 m**
Postos:	**DJL**	**DJD**	**DJX**	**DJC**

BOLSA DE LISBOA
10 de Fevereiro

VALORES	Encontrado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	922$00	925$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	950$00	949$00	951$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.012$00	1.012$00	1.014$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.132$00	1.130$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.038$00	1.036$00	1.039$00
Externas 1.ª serie.....	1.350$00	1.350$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.380$00	1.375$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	115$00	114$00	115$00
Centenarios 4 °/.	1.856$00	1.856$00	1.857$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	370$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	110$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.050$00	—
Fidelidade	19.000$0	18.500$0	19.500$0
Nacional	—	66$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	150$00	148$00	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	145$00	149$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	490$00	495$00
Cimentos Tejo	410$00	405$00	415$00
Cimentos Leiria T. p....	—	375$00	—
Credito Predial port...	9$60	9$50	—
Gás e Electricidade cp.	151$00	150$50	151$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	390$00	400$00
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias ...	86$00	86$00	86$50
Nacional Navegação T. p.	299$00	299$00	299$50
Colonial de Navegação .	—	187$00	190$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	—
In. Farmaceutica.....	—	327$00	340$00
Portuguesa de Tabacos.	347$00	346$00	348$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	313$00	312$50	313$50
Agricola das Neves.....	—	281$50	285$00
Agricultura Colonial ...	—	172$00	185$00
Açucar de Angola.....	548$00	543$00	549$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	84$80	85$20	86$00
Ilha do Principe.....	277$00	275$00	278$00
Zambezia T. 25.....	—	17$00	17$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/....	—	503$00	506$00
Norte de Portugal 5 °/. .	102$00	101$50	—
C. P. 6 °/.	117$50	117$0	118$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa..	120$00	119$00	121$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	—
F. N. 1 Moagem 5 °/. T. p.	955$00	950$00	—
União Elect. Port. 5 °/. .	—	103$50	—
Buzi 5 1/2 °/. T. P.....	106$00	107$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	99$50	103$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

As festas carnavalescas
Em Loulé

Já estão proximos os dias de Carnaval, que Loulé consagra ás suas festas de beneficencia. Trabalha-se, com grande entusiasmo, ha já mais dum mês, na ornamentação dos carros que figurarão no côrso que serão em numero superior a duas dezenas. Espera-se que, ao começar as festas, muitos mais venham a aparecer. O carro triunfal em que o Rei Carnaval dará entrada no «côrso», com um vistoso e hilariante séquito, para inaugurar os festejos, será uma maravilha de arte e fino gosto.

Toda a população de Loulé compreende o objectivo principal destas festas: obter receita para a Santa Casa da Misericordia; por isso, todos contribuem com a sua quota parte de boa vontade para que os festejos resultem brilhantes.

Para o concurso de estudantinas contam-se já muitas inscrições de varias terras do Algarve, pois os premios são compensadores.

Os clubes e sociedades de recreio preparam tambem as suas festas—divertidas «soirées masquées»», «cotillons», etc., tendo ficado estabelecido conceder aos excursionistas que nesses dias visitem Loulé todas as facilidades de acesso ás suas salas.

Portanto, os dias 23, 24 e 25 serão de verdadeiro Carnaval naquela alegre vila do Algarve.

IMPRENSA
«Beira Vouga»

«Beira Vouga», o novo quinzenario defensor dos interesses da região de Albergaria-a-Velha, começa a sua publicação ainda este mês, sob a direcção do sr. Vasco de Lemos Mourisca.

PAROQUIAL DA ENCARNAÇÃO

Pela restauração da França, haverá amanhã, na igreja da Encarnação, por ser dia de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 e 30, missa e comunhão, e, ás 21 e 30, terço, prática, ladainha por musica, procissão e benção do Santissimo.

CADAVER A' TONA DE AGUA

No Tejo foi encontrado hoje a boiar o cadaver do sr. Antonio Viegas, oficial reformado do Exercito, que recolheu ao Necroterio.

TECIDOS INGLESES

Ainda em stock sortido variado

TRANSIMPEX, L.DA

R. do Comercio, 28, 3.º

Tel. 2 7403

O quadrado de Waterloo

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha, que conheceu na sua mocidade agitada e aventurosa o valor das batalhas, chega ao fim duma carreira politica, que lhe tem dado triunfos e satisfações, reconhecendo que a palavra é a arma mais eficaz de que o homem pode servir-se. A marcha avassaladora das nações totalitarias, durante os ultimos anos de paz inquieta que a Europa gosou, foi obra de dois tribunos. A velha oratoria parlamentar inglesa, feita de sobriedade e de cortezia, inspirada pelo respeito das regras consagradas e pela observancia do «fair play» ortodoxo e aliciante, transfigurou-se, com as necessidades da luta. Intreprete da vontade nacional, Winston Churchill foi arrancar á energia tradicional dos Marlborough o impeto oratorio que é a primeira e a principal razão da resistencia britanica.

Ao tomar conta dos destinos da Grã-Bretanha, em maio do ano passado, Churchill pronunciou um discurso que não ocultava a esperança, mas que servia, essencialmente, para revelar as realidades. Realidades dramaticas que a incuria, a ignorancia e uma apreciação errada das virtudes e dos recursos do adversario tinham acumulado, em duas decadas de êrros e ilusões. «Tenho apenas, para vos dar, sangue, lagrimas, trabalhos». Com esta oferenda de desgraça, Churchill tinha, para dar ao povo inglês, o tonico da sua palavra viva e imaginosa, animando o exemplo duma coragem imperturbavel.

O seu ultimo discurso destina-se a fazer, mais uma vez, o ponto no meio da batalha. Quando a França capitulou e tudo parecia perdido, Churchill aconselhou a resistencia: «Defenderemos a nossa ilha, custe o que custar. Bater-nos-emos no litoral e nas montanhas, nas planicies e nas cidades. Não nos entregaremos. E, se chegasse o momento de abandonarmos ao inimigo esta ilha ou, ao menos, parte dela, saberiamos refugiar-nos no nosso Imperio, guardados pela Armada Real. Continuariamos a luta até que o Novo Mundo, com o seu poder, estivesse em condições de salvar o Velho».

O auxilio americano, em material, era para Churchill, ao tomar conta do poder, como hoje, a condição fundamental da vitoria. Esse auxilio prepara-se e organiza-se em grande escala. E' dificil avaliar, com exactidão, o seu valor actual, condicionado por factores multiplos, alguns dos quais são incompletamente conhecidos e não podem ser apreciados, pelo seu justo valor, deste lado do Atlantico. A primeira condição posta pelo Primeiro ministro ao iniciar a sua tarefa esmagadora verificou-se. O auxilio americano é uma realidade.

Atacado num ponto vital do seu sistema de comunicações, o Imperio britanico defendeu-se. Levou mesmo, com brilho e com exito, a guerra a casa do adversario. A Africa italiana está ameaçada, em toda a parte, por uma ofensiva vitoriosa. As forças, numerosas e bem apetrechadas, que a Italia tinha enviado para a Etiopia e para a Libia, foram, em grande parte, destroçadas. O Egipto está livre de ameaças. O exercito de Wavel caminha para a fronteira da Tunisia com uma rapidez desconcertante. A esquadra britanica manobra livremente no Mediterraneo Oriental e os navios que têm á sua guarda o Mediterraneo Ocidental aventuram-se, sem dano, até á peninsula italiana para bombardear Genova.

Entretanto é preciso manter a ilha. Os ingleses sabem que a resistencia é o pedestal da vitoria. Churchill evocou o quadrado de Waterloo, os soldados tenazes da Inglaterra resistindo á cavalaria feerica de Ney e á carga mortifera da Guarda Imperial, para que Blucher pudesse chegar e desbaratar o exercito brilhante e experimentado que Napoleão passeara triunfalmente pela Europa. Waterloo foi o fim dum sonho que pôs bruscamente em contacto a epilepsia guerreira, gerada pelo impeto predicante e revolucionario, com as realidades dum mundo que não queria submeter-se. Carnot dizia, depois, que Napoleão cometeu uma serie de faltas improprias do seu genio. O nosso tempo assiste á repetição de algumas dessas faltas. A eloquencia do Primeiro ministro utiliza-as, sabendo que servem melhor a sua causa do que os armamentos mais poderosos.—C. F.

O DUELO ANGLO-GERMANICO

O ataque da aviação alemã

a um comboio maritimo britanico

500 quilometros a oeste da Peninsula

BERLIM, 10.—Do ataque alemão dirigido contra o comboio britanico a oeste da Espanha, ontem á tarde, resultou para os ingleses uma perda de 10.000 toneladas, ás quais se juntam 22.000 toneladas danificadas bastante severamente. Entre os navios atacados figura um navio mercante de 8.000 toneladas, que foi gravemente atingido por uma bomba.

A D. N. B. sabe tambem de boa fonte que outro grande navio mercante que fazia parte do mesmo comboio se afundou.

Foram bombardeados 9 navios mercantes britanicos, 3 dos quais se afundaram imediatamente, 3 outros incendiaram-se, de forma que a sua perda total parece certa. Além disso foram, severamente, danificados 3 navios. O ataque dos aviões de bombardeamento alemães foi levado a efeito com a precisão dum relogio. Recebidos por uma violenta defesa dos navios da escolta, os aparelhos alemães entregaram-se a audaciosas evoluções a baixa altitude e bombardearam os navios ingleses.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 10—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Sob o comando do capitão Fliegel, aviões de bombardeamento operando a longa distancia, atacaram ontem, cêrca de quinhentos quilometros a oeste, do litoral português, um «comboio» protegido por navios de guerra. Até aqui assinalam-se como afundados varios navios de carga deslocando 24.500 toneladas e quatro outros gravemente avariados. O «comboio» foi completamente dispersado.

Aviões de reconhecimento armado fizeram um «raid» até á Islandia e metralharam um aerodromo ocupado pelo inimigo.

Um avião de combate atacou com exitos bomba um navior de patrulha ao largo do litoral oriental da Escocia.

Na noite passada, os ataques dos aviões de combate dirigiram-se contra objectivos importantes para a guerra em Londres e na Inglaterra do sueste.

De noite, alguns aviões inimigos isolados lançaram bombas em dois pontos do noroeste da Alemanha. Uma herdade sofreu alguns estragos materiais.

O inimigo perdeu ontem dois aviões de combate numa luta travada ao largo da costa norueguesa. Foram destruidos quatro balões de barragem. Faltam dois aviões alemães.

Depois do ataque cheio de exito contra o «comboio» inimigo a oeste da costa portuguesa o grupo de aviões de combate que o levou a efeito, afundou, desde 1 de agosto de 1940, aproximadamente 350.000 toneladas inimigas e danificou tambem seriamente uma grande quantidade de navios mercantes inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 10—COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA:—«Pequena actividade da arma aerea inimiga sobre territorio da Grã-Bretanha durante a noite passada. Caiu um pequeno numero de bombas, em localidades do leste da Inglaterra, no condado de Essex e noutros pontos, e bem assim, num local na zona oeste da Escócia. Os prejuizos materiais foram de pouca importancia e o numero de vitimas é pequeno».—(E. T.).

Os bombardeamentos da R. A. F.

LONDRES, 10.—Sabe-se que bombardeiros da R. A. F. atacaram na noite passada diversos pontos estrategicos de territorio inimigo.—(E. T.).

LONDRES, 10. — Formações da R. A. F. atacaram no decurso das operações á luz do dia, realizadas ontem, um contratorpedeiro inimigo, ao largo da costa da Noruega, a torpedo e por meio de bombas, depositos de petroleo em Flessingue.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 10. — Uma pequena formação de bombardeamento da R. A. F. atacou objectivos de caracter militar no Noroeste da Alemanha, durante as primeiras horas da madrugada de hoje.—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 10.—A «D. N. B.» sabe que os aviões da Royal Air Force fizeram uma incursão na madrugada de hoje, com varios aviões, na Alemanha setentrional. Os aviões ingleses foram repelidos por um fogo violento e bem dirigido da D. C. A. e assim não puderam lançar as suas bombas senão nos campos, algumas das quais incendiarias, que danificaram uma casa de campo e um celeiro.—(D. N. B.).

O discurso de Churchill

A impressão em Washington

WASHINGTON, 10—O discurso de Churchill é aqui considerado, tanto nos circulos oficiais como extra-oficiais, como a mensagem de maior efeito até agora radiodifundida. O tom confiante e os termos vigorosos da sua linguagem vieram num momento dos mais oportunos. Causou especial agrado entre os amigos da Grã-Bretanha a declaração por parte do Primeiro ministro de que a Inglaterra não necessita das «esplendidas tropas americanas mas sim da ferramentagem necessaria que lhe permita levar a bom cabo a sua tarefa».

Sol Bloom, presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes declarou: «A mensagem de Churchill é uma coisa soberba. Constitue a garantia inequivoca de que a Inglaterra não precisa dum auxilio em homens, mas sim do nosso auxilio em material».

Altas personalidades administrativas desta cidade prevêem que a mensagem de Churchill fará com que o projecto de auxilio á Inglaterra se transforme em lei antes do dia 1 de março.—(Exchang Telegraph).

Comentarios dos jornais de Nova York

NOVA YORK, 10.—O «Herald Tribune» faz, no seu numero de hoje, o seguinte comentario ao discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha, Churchill, o qual foi radiodifundido pelas emissoras inglesas:—«Quando Churchill passa em revista as realizações levadas a cabo durante os ultimos meses, quando ele põe á nossa vista os espantosos preparativos feitos na iminencia do pior que possa vir a surgir, é impossivel pôr em duvida que essa tarefa possa ser levada a cabo. Basta, para isso, pôr ao lado dos factos as diversas passagens desse discurso, e ao mesmo tempo, compará-lo com o profundo silencio que rodeia Mussolini ou com as distorsões historicas caprichosas e a jactancia sem base que, recentemente, tem vindo a lume de Berlim, para bem se compreender que numa acumulação lenta, mas progressiva, de forças do mar, do ar e de terra, reside um potencial tremendo, o qual se for provido com as armas necessarias pode atacar com feitos esmagadores e decisivos».

O «New York Times», por seu turno e relativamente ao mesmo assunto, diz o seguinte: «Desde a época em que Winston Churchill assumiu o cargo de Primeiro ministro da Grã-Bretanha, a qual concluiu com dias terriveis para o Imperio britanico, nenhum dos seus discursos foi caracterizado por um espirito de tão elevada confiança como este. Não tem que recear que o seu apelo final não encontre resposta. Os Estados Unidos da America do Norte depositam toda a confiança nele e nos seus compatriotas, dando-lhes todos os utensilios necessarios para levarem a cabo a sua tarefa».—E. T.).

VIDA ARTISTICA

FOI CONCEDIDO

o Premio

do Circulo de Cultura Musical

Esta tarde, pouco depois das 15 horas, com a solenidade que o acto comportava, foi proclamado vencedor do Concurso para Composição instituido pelo Circulo de Cultura Musical para 1940 o compositor Fernando Lopes Graça, com o pseudonimo de «João Francisco».

Fernando Lopes Graça

A cerimonia, que se realizou na sala da direcção do Sindicato Nacional dos Musicos, foi presidida pelo ilustre director do Instituto para a Alta Cultura, sr. dr. Celestino da Costa, ladeado pela sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, presidente do Circulo, e pelo sr. dr. Tavares de Carvalho, secretario. O premio, unico, de 5.000$00, foi entregue a Fernando Lopes Graça, pela sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, a quem se deve a iniciativa desta recompensa anual, destinada a estimular novos compositores e a avolumar largamente a produção musical portuguesa. E' mais um acto de disvelada protecção á arte nacional que se deve á generosa actividade da ilustre senhora, agora secundada pelo Circulo de Cultura Musical, tambem fundado por ela na temporada 1934-1935.

Fernando Lopes Graça nasceu em Tomar, a 17 de novembro de 1906. Tem os cursos de piano e composição do Conservatorio, e foi discipulo de Tomás Borba, Luiz de Freitas Branco e José Viana da Mota. Em 1931 foi classificado em primeiro lugar num concurso brilhantissimo, aberto para preenchimento duma classe de piano do Conservatorio. Em 1934, pelos resultados de outro concurso aberto pela Junta de Educação Nacional, devia beneficiar de uma bolsa de musicologia.

No ano passado, a 1.ª audição de parte do seu bailado «A febre do tempo», pela Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, confirmou os seus fortes dotes de compositor.

A peça agora premiada, um concerto para piano e orquestra, segundo uma clausula do concurso, deve ser executada ainda nesta temporada pelos cuidados do Circulo.

UM ARTIGO DO «TEMPS»

de elogio á obra do chefe do Governo português

LYON, 10—O correspondente do «Temps» em Lisboa, Reymond Warnier dedica um artigo ás realizações do dr. Oliveira Salazar e do seu Governo. Põe em destaque o valor preponderante reconhecido no regime aos valores espirituais, á educação familiar e religiosa, e escreve:

«Na hora em que o nosso país, sob o firme impulso do marechal, inaugura, nas condições mais dramaticas que o nosso povo jamais pôde prever, uma obra tão necessaria e dificil de renovação nacional, o exemplo de Portugal, julgado pelos factos, não pode ser indiferente a pessoa alguma.

«Como franceses—acrescenta—não podemos senão exprimir a esperança de que seja dado ao nosso país, dentro de dez ou catorze anos, apresentar por sua vez um balanço semelhante e submete-lo com confiança e certeza ao juizo da opinião publica mundial e ao veredicto da nação».—(Havas—O. F. I.)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A posição da França

A politica de Montoire

tem sido sabotada —afirma-se em Paris

PARIS, 10.—Durante uma reunião das associações dos antigos combatentes, o deputado Jean Goy, presidente da União Nacional dos Antigos Combatentes, declarou num discurso que a politica de Montoire tem sido sabotada. O marechal Pétain fixou as grandes linhas de conduta e mostrou o que se podia esperar dum entendimento franco-alemão. A França não pode modificar a sua atitude todos os meses. A colaboração dos antigos combatentes e de toda a França é absolutamente necessaria ao renascimento da Europa. Esta colaboração deve ser feita sem segundo sentido, pois é a unica possibilidade de servir os interesses europeus e salvaguardar os direitos da França.—(D. N. B.).

Comentarios suiços

BERNE, 10—A situação politica em França contiua a ser o centro das atenções na Suiça, onde a Imprensa acompanha com grande simpatia a obra do marechal Pétain. Depois de recordar que, de todos os paises ocupados pelo Reich, a França é o unico que possue um governo capaz de tomar compromissos com o vencedor e de os fazer respeitar, a «Tribune de Lausanne» escreve: «A manutenção deste estado de coisas tambem interessa o Reich. O prestigio do marechal é o sentimento que une o povo francês. Se se quiser que a França coopere na organização continental de amanhã, é preciso que ele conserve bases sólidas porque só o que resiste pode ser apoio».

Por outro lado, os correspondentes dos jornais suiços em Vichy põem em destaque o agradecimento que o marechal exprimiu a Flandin, e Vaucher, «Gazette de Lausanne», presta homenagem á cortezia perfeita de Flandin e que soube tão bem facilitar a tarefa, por vezes dificil, dos jornalistas estrangeiros e que teve a coragem de suprimir a censura á Imprensa estrangeiro».

Referindo-se a certas noticias propaladas nos ultimos dias, o mesmo jornal acrescenta: «Se os inventores de noticias falsas esperavam desorientar a população, fazer pressão no governo, ou influir nas decisões do marechal, perderam o seu tempo. Os nervos do povo francês resistem bem». —(Havas—O. F. I.).

Movimento diplomatico

VICHY, 10—O «Journal Officiel» publica esta manhã certo numero de transferencias de pessoal diplomatico e consular.

De Panafieu, secretario de legação em Lisboa, é nomeado conselheiro de embaixada em Washington. Beradue, secretario de embaixada, em serviço na administração central, é nomeado secretario de legação em Lisboa.

Breard de Boisanger, conselheiro de embaixada, chefe do serviço das obras francesas no estrangeiro, encarregado do Consulado Geral da França em S. Francisco.—(Havas—O. F. I.).

A passagem por Vichy

de Serrano Suñer

VICHY, 10.—Acêrca da viagem de Serrano Suñer, que hoje saiu de Madrid para Berlim, onde vai conferenciar com Hitler, o governo francês anuncia que não há quaisquer arranjos ou conferencias marcadas com o governo da França, por ocasião da passagem do ministro dos Estrangeiros espanhol por Vichy.—(U. P.).

As relações entre Ghandi

e as autoridades britanicas

NOVA DELHI, 10—Nos circulos politicos desta cidade supõe-se que vão ser novamente, entabuladas negociações entre Ghandi e o vice-rei da India. Kriplani, secretario geral do Congresso, partiu para Trichinopoly onde, provavelmente, se encontrará com o representante de Ghandi.—(E. T.).

UMA RELIQUIA DO TEMPO DE D. JOÃO VI

A mulher mais velha de Portugal

tem 127 anos de idade

e vive no bairro da Boa Vista

Lisboa deve ter a centenaria mais velha de Portugal. E' a sr.ª Teresa Leocadia, que conta a bonita idade de, pelo menos, 120 anos. A familia, porém, suspeita que, ao contrario de muitas mulheres que se julgam bonitas, ela escondeu emquanto dava acôrdo de si, o melhor de sete anos. Seja como fôr, a sr.ª Teresa Leocadia tem vivido, longamente, a sua existencia pobre, humilde e desvaliosa, á qual, todavia, nunca faltou a graça do Senhor. Nasceu em Santa Marinha, no concelho de Seia, entre serras. No tempo da sua mocidade era bravia e hostil como a urze. Vessava a terra como um homem, e, de aguilhão em punho, pelas estradas da Beira, ao frio e ao sol, conduzia a melhor junta de bois das redondezas. Casou cedo, e enviuvou cedo. O marido deixou-lhe dois filhos: um que foi para o Brasil, tentar fortuna, e que morreu, deixando-lhe netos e bisnetos, e outro que vive com ela no bairro da Boa Vista, casinhas de lusalite, numa falda da serra de Monsanto, e que conta já 71 anos, e com a nora, tambem muito velhinha, que a tratam carinhosamente. A gente pobre tem uma solidariedade que vai ao sacrificio. Naquele lar, tudo é escasso, menos o sentimento. A sr.ª Teresa Leocadia veio para Lisboa ha dez anos. Ha dois ainda, arrimada a um bordão, fazia o seu passeio, já muito dobrada, como se a sua sombra procurasse a sepultura, onde descansar. A's vezes, nas noites em que na casa havia mais pão, recordava a sua mocidade. A Santa Marinha, que, então, não tinha estrada, rodeada do fragor dos asperos pinhais sombrios, poucas noticias chegavam do que se passava no mundo. Mas lembrava-se bem dos motins da Patuleia, que puseram a região a ferro e fogo. Umas vezes vinha uma milicia, outras, a contraria, e a Teresa Deocadia, com os do seu povo, ia esconder-se nas serranias, julgando que os clarões dos bacamartes anunciavam o fim do mundo.

As três netas que hoje são mulheres e que lhe deram cinco bisnetos, já homenzinhos, recordam estas coisas e outras.

Inquirimos:

—Esteve alguma vez doente?

Nunca tomou remedios de botica!

Lá na terra, quando se queria purgar ,comia ervas, como os gatos. Tinha uma saude de ferro, sã como um pêro. Será esse o segredo da sua longevidade?

Agora, porém, já não diz coisa com coisa, coitadinha! O filho, o sr. Manuel Carvalhido, cortou-lhe o cabelo, e está uma mumia, descarnada, só pele e osso, a pele terrosa, a gemer, a gritar que tem frio.

—«Anh, Anh! Quero ir para a cama!» —diz ela, num estertor, acocorada a um canto e embrulhada num lençol, com um corpinho de criança, numa vida vegetativa, inconsciente. Já não abre os olhos para o sol, mas a vida é tenaz. Agarra-se, e faz sofrer! A sr.ª Teresa Leocadia, que deve ter nascido nos tempos do sr. D. João VI, chegou até ao seculo das luzes. O que ela viu e podia contar, se o soubesse! Tudo passou como fumo, as grandezas e as miserias, e só ela ficou, esquecida, como o esqueleto duma velha arvore, que já não tem seiva, despida de folhas, á beira dum caminho.

Agora queixa-se muito da cabeça, e já não tem forças para a levantar numa modorra triste. O sr. Manuel Carvalhido, que é jornaleiro, ainda trabalha. O Bairro da Boa Vista é bonito, mas precisa de assistencia. Seria bom que as almas benfazejas planassem, como anjos, sôbre ele. Ha velhos, crianças, doentes, e a pobre Teresa Leocadia, tão perto da morte, a tratar, suavisando-lhe os seus derradeiros instantes. Não tarde a grande viagem, donde se não volta mais, se a familia por muito que faça, precisa de lhe dar mais alguma coisa que a sua ternura!

Imagem flagrante da guerra

Uma bomba explodiu a 30 metros de distancia num acampamento italiano da Libia. Emquanto a infantaria se lança por terra, os serventes dum canhão anti-aereo continuam a atirar contra o bombardeiro inglês que atacou. O fotografo, por sua vez, tambem continuou de pé, para poder tirar este aspecto do ataque

O caso do «Gonçalo Velho»

Numa das capas do ultimo numero da revista «A Esfera» vêm duas interessantes fotografias do encontro, no Atlantico Norte, do vapor português «Gonçalo Velho» com o submarino de Prien, o oficial alemão que afundou o «Royal Oak» na baia de Scapa Flow.

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»**. Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).

Proximo de Moura

aterrou ontem um bombardeiro alemão

A tripulação lançou-lhe fogo e retirou para Espanha

MOURA, 10. (Pelo telefone).—Proximo da herdade de Talabita, a cêrca de 4 quilometros de Moura, desceu ontem, cêrca das 19 horas, um quadrimotor alemão de bombardeamento, que pouco antes voara sôbre esta vila a pequena altura.

Os seis ou sete homens de que se compunha a tripulação do quadrimotor apressaram-se a trocar as fardas que vestiam por fatos á paisana e lançaram em seguida fogo ao aparelho e ás roupas que haviam despido, retirando-se depois na direcção da fronteira espanhola.

Os camponeses puderam, então, aproximar-se do bombardeiro, onde o fogo consumiu apenas uma parte do motor e a aparelhagem de bordo, e verificaram que estava armado dum canhão e de varias metralhadoras. Conservam-se intactas a fuselagem e as asas, que têm numerosos furos produzidos por bala de metralhadora, vendo-se pintada na cauda uma cruz suastica da altura de dois metros. O aparelho tem de envergadura cêrca de 20 metros e de comprimento aproximadamente 50.

Os trabalhadores apressaram-se a comunicar a ocorrencia ás autoridades de Moura, que por sua vez puseram o chefe do distrito e o comandante da Policia de Beja ao corrente do que se passava. Estes compareceram no local, acompanhados pelo presidente da Camara e outras autoridades desta vila.

Uma força da Legião e patrulhas da G. N. R. foram enviadas, a-fim-de procurar os fugitivos, que não foram encontrados até á hora a que telefonamos. Presume-se que tenham atravessado a fronteira. O aparelho está guardado pela G. N. R. e por uma força de legionarios.

N. da R.—*Presume-se que este quadrimotor fôsse um dos aparelhos de combate a longa distancia que ontem atacaram um «comboio» inglês no Atlantico, a cêrca de 500 quilometros a oeste da costa portuguesa, conforme anuncia o comunicado oficial alemão fornecido hoje.*

Os ingleses estabeleceram

na ilha de Corfu uma importante base naval

ATENAS, 10—A Imprensa grega informa que os ingleses estabeleceram na ilha de Corfu uma importante base naval e aerea e que, num proximo futuro, serão destas bases que partirão os principais ataques navais e aereos contra a Italia. Acrescentam os jornais de Atenas que os ingleses possuem já naquela ilha grega numerosos aparelhos de bombardeamento e de caça e grandes quantidades de depositos de munições e de combustiveis, que estão completamente ao abrigo dos ataques da aviação inimiga.

Os ingleses instalaram, tambem, em redor de toda a ilha de Corfu numerosas e potentes batarias de artilharia anti-aerea.—(United Press).

Visita de estudo

ao «Diario de Lisboa»

Os alunos de ambos os sexos, em numero de cento e vinte, da Escola Comercial de Patricio Prazeres, estiveram esta manhã em visita de estudo ao «Diario de Lisboa». Percorreram demoradamente os nossos escritorios, salas de trabalho, oficinas de tipografia, gravura, fotografia e impressão.

Os chefes das respectivas oficinas explicaram o funcionamento de todos os maquinismos e os visitantes colheram uma impressão tanto quanto possivel completa da forma como se faz um jornal, assistindo ao funcionamento da nossa rotativa.

Durante a visita, foram acompanhados pelos professores sr.ª D. Catarina Nunes e dr. Pereira da Graça.

Como consegui

Desembaraçar-me das Mimhas Rugas

e parecer 10 anos mais nova

Leia esta carta surpreendente de M.lle C., de Paris

«Um dia olhando para o espelho, disse a mim mesma: — «Minha querida começas indiscutivelmente a envelhecer». Vi pequenas rugas em volta dos meus olhos e da minha bôca, e rugas já profundas sôbre a minha testa. Por acaso li um artigo sôbre o Creme TOKALON, Alimento para a pele — com Biocel — e sem acreditar muito, tomei a decisão de o experimentar, por simples curiosidade. Imaginem a minha surpreza quando, ao fim de dez dias, começaram a felicitar-me pela minha tez fresca e clara. Fiquei tão agradavelmente surpreendida que continuei. Em seis semanas, mais ou menos, o resultado foi verdadeiramente maravilhoso. Todas as linhas e rugas tinham desaparecido».

IMPORTANTE:—Empregue todas as noites antes de se deitar, o Creme TOKALON, Côr de Rosa, Alimento da pele. Contém o Biocel—elemento natural da juventude—descoberta admiravel dum celebre professor da Universidade de Viena. Para de dia empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) Alimento da Pele, a-fim-de tornar a sua pele clara, fresca, isenta de pontos negros de imperfeições e poros liatados. Felizes resultado são garantidos, caso contrario devolvemos o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88—Lisboa.—que atende na volta do correio.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

Fabrica de Pimentão «A Alentejana, L.da»

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 29 de Janeiro ultimo, lavrada a fls. 20 v. do L.º 1096, das notas do notario de Lisboa, Dr. Cornélio da Silva, foram admitidos como socios da sociedade os senhores: Dr. Ermindo Augusto Alvarez, Gregorio Gonzalez Briz e D. Maria Alvarez Ameijeira de Gonzalez, com uma quota de 50.000$00 cada um; e foi elevado a 1.192.500$00 o capital social, subscrevendo o socio Sr. Máximo Gonzalez Briz com a importancia de 377.500$00.

Que pela mesma escritura foi inteiramente substituido o respectivo pacto, ficando a sociedade a reger-se pelo disposto nos artigos seguintes:

Artigo 1.º

A sociedade «FABRICA DE PIMENTÃO A ALENTEJANA, LD.ª», constituida por escritura de 14 de Agosto de 1934, e alterada por escritura de 27 de Fevereiro de 1939, passa a reger-se desde 1 de Janeiro dêste ano pelo disposto no presente pacto.

Artigo 2.º

A sociedade tem a sua sede em Elvas, mas poderá ter fábricas, sucursais e estabelecimentos em qualquer outro local.

Artigo 3.º

O objecto da sociedade é o exercicio do comercio e industria de pimentão, ou qualquer outro ramo que fôr decidido explorar, em assembleia geral.

Artigo 4.º

A sociedade existe desde 14 de Agosto de 1934, e durará por tempo indeterminado.

Artigo 5.º

O capital de 665.000$00 é elevado a 1.192.500$00, desde 1 de Janeiro dêste ano, e está assim distribuido: Máximo Gonzalez Briz: A) uma quota de 400.000$00; B) 2 quotas de 120.000$00 cada uma=240.000$00; C) uma quota de 60.000$00; tudo no total de 700.000$00; Gregório Gonzalez Briz, irmão: A) 2 quotas de 120.000$00 cada uma; B) 1 quota de 60.000$00; C) e 1 quota de 22.500$00; todas no montante de 322.500$00; Dr. Ermindo Augusto Alvarez; 1 quota de 50.000$00; Gregorio Gonzalez Briz: 1 quota de 50.000$00; D. Maria Alvarez Ameijeira de Gonzalez, 1 quota da 50.000$00. Quotas amortisadas: 20.000$00.

§ unico—As quotas dos 3 socios novos são em dinheiro já entrado na caixa, a do aumento subscrito pelo sócio Máximo tambem é em dinheiro, e as restantes estão representadas nos valores do activo social.

Artigo 6.º

Não haverá prestações suplementares de capital; mas os sócios poderão fazer á caixa social quaisquer suprimentos, podendo tambem o capital ser elevado nos termos e mediante as condições que forem estabelecidas por comum acôrdo.

Artigo 7.º

Nenhum socio poderá ceder, vender ou por qualquer forma alienar a sua quota, no todo ou em parte, ainda mesmo que seja a favor de outro socio, sem consentimento dos outros socios, aos quais fica reservado o direito de preferencia na proporção do capital de cada um.

Artigo 8.º

A gerencia será exercida por todos os socios, gratuitamente e sem caução; mas a assembleia determinará aquele ou aqueles a quem fica confiada a gerencia efectiva dos negocios sociais.

§ unico—Ficam desde já nomeados gerentes efectivos os sócios Máximo Gonzalez Briz, seu irmão Gregório Gonzalez Briz e cunhado Gregorio Gonzalez Briz, bastando a assinatura de qualquer deles para representar e obrigar válidamente a sociedade.

Artigo 9.º

E' expressamente proibido a qualquer dos sócios contrair quaisquer obrigações em nome da sociedade, ou assinar letras de favor, fianças, abonações e outros documentos semelhantes, alheios aos interesses e negocios da sociedade.

Artigo 10.º

Os balanços gerais serão dados em 31 de dezembro de cada ano, e deverão estar aprovados e lançados nos livros respectivos até ao fim de fevereiro do ano seguinte.

Artigo 11.º

Os lucros liquidos de todas as despesas, depois de retirada a percentagem para o fundo de reserva legal, e as que pela assembleia foram estabelecidas e votadas para fundos de depreciação de material e quaisquer outros, serão partilhados pelos sócios em partes iguais. Os prejuizos serão tambem sofridos na mesma proporção.

Artigo 12.º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdicção de qualquer socio.

§ unico—Emquanto a quota estiver indivisa, os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdicto, deverão entre si nomear um que a todos represente na sociedade.

Artig 13.º

O valor a atribuir ás quotas, quer se trate de cessão, venda ou alienação, quer de adquisição por morte ou interdicção, nunca poderá ser superior ao nominal.

§ unico—O pagamento aos interessados, do valor da quota e demais direitos (fundos de reserva e quaisquer outros, existencias, lucros, suprimentos e saldos de contas particulares), poderá ser efectuado pelos adquirentes até 6 prestações semestrais e iguais, vencendo-se a 1.ª no acto da escritura de adquisição.

Artigo 14.º

Cada sócio poderá levantar da caixa social, em cada mês, á conta de lucros, as importancias que por acôrdo foram fixadas entre eles, em acta.

Artigo 15.º

As deliberações sociais deverão constar das respectivas actas.

Artigo 16.º

A assembleia geral reunir-se-á sempre que fôr convocada pela gerencia, e nos mais casos previstos na lei. A convocação, salvos os casos em que a lei exija outras formalidades, far-se-á unicamente por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedencia de 5 dias.

Que em tudo o mais regularão as disposições legais aplicaveis.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1941.

O Notario,
Domingos Antonio Cornelio da Silva.

FABRICO DE CALÇADO
«CREPE CEILÃO»
Já temos em stock três espessuras, fina, semi-média e média
COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª
Rua do Bonjardim, n.º 364 — PORTO

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES	Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA	Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE	Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO	Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BERARD GUEDES	Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO	Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÂMARO	Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, dietoterapia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO	Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS	Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA	Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

O DESEJO DE COMPRAR

A RUMINAÇÃO INTENSA E AGRADÁVEL DAS MONTRAS CONSTITUE O MEIO MAIS EFICAZ DE ESTIMULAR O DESEJO DE COMPRAR

EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS - SOBRETUDO NOS DE ARTIGOS DE LUXO
— O QUE MAIS SE COMPRA É O QUE MELHOR SE VÊ.

O IMPORTANTE É, POIS, VALORIZAR A MERCADORIA
ISTO É, SABER APRESENTÁ-LA À LUZ MAIS FAVORAVEL
DE MODO A FACILITAR A ESCOLHA E A COMPRA.

A BOA LUZ RENDE MAIS DO QUE O QUE CUSTA

DIRIJA-SE Á
COMISSÃO LUMINOTÉCNICA PORTUGUESA
RUA DO ALECRIM, 67, R/C. ~ TELEFONE 2 3997
QUE LHE DARÁ GRATUITAMENTE TODAS AS INDICAÇÕES

Chá do Figado?
E' por excelencia o HYPIRAÇÃO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Dr. Almeida Leal
Clinica para doentes pobres — Rins e vias urinarias
CLINICA GERAL — R. da Madalena, 237, 1.º
A's 11 horas — Telef. 2 8347

Os poderes magestaticos

da Companhia de Moçambique

O governo português tinha de fixar a data em que terminam os poderes magestaticos da companhia de Moçambique, após cinquenta anos de concessão.

A fixação não era problema facil, pois hesitava-se para se estabelecer a data do começo da concessão, entre as datas de 11 de fevereiro de 1891, que corresponde á da outorga primitiva, a de 28 de dezembro do mesmo ano, dia da escritura da constituição da Companhia, e a de 18 de julho de 1892, data da posse dos territorios pela Companhia.

Ante as duvidas o sr. ministro das Colonias submeteu o assunto á apreciação do sr. Presidente do Concelho; o sr. dr. Oliveira Salazar declarou a questão bastante duvidosa, e afastando a primeira data, como o fizera uma comissão especial e a Procuradoria da Republica, não se pronunciou, porém, por qualquer das outras duas, e entendendo que a questão tem um aspecto predominantemente politico, recomenda que, para a resolução, o ministro das Colonias não deixe de ter em conta esse aspecto.

O sr. dr. Francisco Vieira Machado, tendo em atenção o precedente estabelecido para termo da concessão da Companhia do Niassa, e considerando que só em 18 de julho de 1892 a Companhia começou no exercicio dos seus poderes magestaticos, fixou o termo desses poderes para 18 de julho de 1942.

Ordem dos Advogados

Realiza-se hoje mais uma sessão do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados. Estão marcadas para a ordem da noite a discussão das seguintes duvidas: Como se calcula a legitima dos filhos perfilhados (servindo de base á discussão uma comunicação do dr. Mario de Castro)—e Acções anulatorias de deliberações sociais.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 horas e 30

2.ª feira, 10: «A lei sagrada», com Jacqueline Delubac e André Luguet.

3.ª feira, 11: «Os tempos mudaram», com Robert Young e Helen Gilbert.

4.ª feira, 12: «Cem contra um», com Melvyn Douglas e Louise Reatt.

5.ª feira, 13: «Assim nasceu um povo», com Richard Dix e Gail Patrick.

6.ª feira, 14: «Punição», com Peter Lorre e Tala Birell.

Sabado, 15: «O pai da criança», com Buby Sandy, Shirley Ross e Mischa Auer.

Domingo, 16: «O homem que não podia falar», com Lloyd Nolan e Jean Rogers.

De tarde: Filmes para crianças e adultos. Todos os dias: De tarde—«Chá-dançante» e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas - Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X,
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Lelio — Operações. Senhoras, gravidez, 15 h

O EMPATE DE SANTA CRUZ

Uma exibição agradavel e vibrante

O jôgo de ambos os grupos — A arbitragem — As cênas desagradaveis da bola

A paixão clubista gera parcialidade, faz avolumar os factos a favor, mingua os factos contra. E ninguem se julga dominado por essa paixão. Pelo contrario, todos, mesmo os ferozmente clubistas, se consideram as pessoas mais serenas deste mundo e tambem as mais imparciais. Fujo, tanto quanto possivel, á minha inclinação de clube. E tenho igualmente um grande trabalho de espirito para conseguir libertar-me das chamadas massas clubistas, mares tempestuosos, cuja força da corrente pretende, por vezes, levar tudo e todos de vencida. Significa isto que não transijo com a multidão, na bola, ou no que quere que seja. Multidão cega, vibrante, apaixonada, capaz de todos os desvairos, a tal ponto que, pessoas de superior cultura, acima da media, se perdem ou diluem nela, num espectaculo dolorosamente inferior. Custa a um homem de desporto assistir a cenas como aquela de ontem, no fim do Benfica-Academica, em Santa Cruz. E' certo que a arbitragem esteve longe de ser perfeita. O seu êrro principal consistiu em deixar passar em claro um penalty *franco. Os seus êrros secundarios podem representar-se por maus julgamentos de varias* situações, *isto é, resolver ao contrario. Mas a arbitragem, num ambiente em brasa, de desnortear e de desmoralizar, foi dominada pelo desejo de imparcialidade, impondo correcção, e isso chega, atendendo ás circunstancias, para a classificar como nota agradavel. Supondo, porém, que a arbitragem não teve qualquer virtude, nem por isso se explica a* tortura *aplicada ao arbitro, obrigado a percorrer a longa escadaria, como que subindo para o calvario, sob ameaças, insultos e pedradas. A ascensão do* referee *para a cabine teve qualquer coisa de sofrimento diabolico. O espectaculo duma multidão de estudantes, ilustrada, mas ignorante da bola, no geral, ululante, fora de si, constitue um aspecto degradante da especie humana. Sob o ponto de vista desportivo—inclassificavel!*

* * *

Jogo correcto, o que não exclui a dureza propria da competição. Sabido que a Academica tem a fama de grupo violento, algumas vezes justificada, esta caracteristica merece ser devidamente apontada. Nem um só jogador se excedeu. Por isso, talvez, a Academica jogou mais. Insisto em que um team, *desde que tenha a preocupação da violencia, se perde. E a Academica não se* perdeu *em Santa Cruz. O seu jogo apareceu unido, ligado, homogéneo—principalmente na 1.ª parte. Jogo que fugiu á vulgaridade, antes salpicado de coisas fulgurantes. Os jogadores não mostraram, o que tantas vezes sucede em desafios, a preocupação de se desembaraçarem da bola de* qualquer forma, *mas sim de a darem sempre ao homem em melhores condições de a utilizar, para seguimento do lance. Emquanto foi adoptado o passe, curto e rasteiro, o sistema resultou nitido. A quando da mudança para a passagem, longa e rapida, o sistema resultou util. Trata-se, portanto, de unidades capazes de aplicarem diversos metodos de jogo, isto é, de unidades que conhecem os segredos do jogo. Os treinos teoricos, está provado, influem poderosamente na pratica.*

As quebras *manifestadas no grupo de Coimbra foram mais a consequencia da incapacidade fisica de alguns elementos do que da sua falta de habilidade ou de classe. E' o caso puro do* internacional *Alberto Gomes, visivelmente impossibilitado de jogar a bola, sem a poder bater com violencia, ou erguer a perna a altura razoavel, por causa dum derrame muscular. Não seria mais acertado colocar na* linha *outro jogador, de mais fraca categoria mas no pleno dominio das suas faculdades? Assim me parece, e o mesmo se pode dizer, posto que mais atenuadamente, e por outros motivos, em relação a Manuel da Costa.. Sei que o* remendo *provocado pela falta destes dois homens é de dificil conserto. Nem por isso a questão se deve deixar de pôr.*

A maior figura do encontro—em minha modesta opinião—foi a do avançado-centro. Lemos contém na sua maneira as qualidades proprias dos grandes jogadores: remate com ambos os pés ou com a cabeça, dribling, *agilidade e poder imaginativo—o lance que dêle sai não se adivinha! Outras figuras a destacar: Peseta, Carlos Silva, Portugal e Vasco.*

O Benfica perdeu um ponto, mas não afectou o seu prestigio. Embora a partida se apresentasse dificil, o team *dispôs-se a jogar serenamente o seu jogo, e conseguiu-o. O facto merece relevo, pela circunstancia da linha* média *haver fornecido rendimento inferior ao seu normal. Costuma dizer-se que o grupo vale fundamentalmente pelo que o seu nucleo intermedio faz. Afinal, os medios* abrandam, *e o onze encontra em si proprio recursos suficientes para suprir essa falta de rendimento. Isto contribue para a minha tese de que o Benfica está legitimamente numa classificação honrosa, porque o seu* team *não é tão mau como o pintam.*

Talvez devido á fraqueza dos interiores *o grupo insistiu na jogada pelos extremos, posto que estes sofressem excelente vigilancia. Mas a ideia de ligação, nos lisboetas, foi suficiente. E se é certo que a insistencia pelas* asas *não se traduziu práticamente em pontos, esta tática permitiu que ao centro do terreno se proporcionassem as oportunidades suficientes—que Rodrigues não deixou escapar—para a conquista do empate. O Benfica parece não gostar muito da combinação rasteira, preferindo o passe a certa altura. Qualidade? Defeito? Tudo é bom quando dá resultado. Afigura-se-me, no entanto, que nenhuma unidade benfiquense falhou inteiramente — render menos não quere dizer malôgro—assim como nenhuma atingiu a fulgurancia. Eis porque me dispenso de citar nomes. De resto, esta verificação, um pouco contra o que tenho ouvido e lido, constitue por si só um elogio para um* team *Futebol—jôgo de conjunto!*

* * *

As reacções dos adeptos clubistas, ou dos proprios clubes, nunca me interessam. Não é por causa dum dissabor, duma incompreensão ou de manifesta cegueira, que vou faltar á verdade, o que seria atraiçoar, além dos principios desportivos, a missão que me cumpre. A paixão clubista, quando bem entendida, é até de apreciar. Que cada um lute pela vitoria do seu clube, dirigentes, jogadores e publico, é perfeitamente legitimo. Mas ha a obrigação de o fazer ordeiramente, correctamente, o que não exclue entusiasmo e vibração. Ora, as pessoas de élite, *de educação e instrução superiores, podem desempenhar um importante papel na bola, servindo o moral do desporto, pela sua atitude exemplar, verdadeiro freio contra os desmandos da multidão vulgar. Isto se me afigura. Mas irá mal a coisa se essa* élite *se deixar arrastar tambem pela paixão, cometendo desacatos.*

TAVARES DA SILVA

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

UM FERREIRO DESCOBRIU

a maneira de lutar contra a careetia do ferro

AVANCA, 10—Foi assaltada a loja do sr. Antonio Pereira de Almeida, no lugar de Cangosto, desta freguesia, de onde os larapios roubaram tabacos, vinhos, lenha, etc., tudo no valor de 500$00.

Foi passada uma busca, pelo regedor sr. Alcino Silva Tavares, em Agua Levada, na casa de Alberto Araujo, casado, de 26 anos de idade, natural de Braga e residente ha cêrca de 5 anos naquele lugar, onde exerce as funções de ferreiro, tendo sido encontrado todo o roubo. Tambem foi encontrada grande quantidade de ferro que tinha sido roubado da fabrica «Adico», desta localidade. Declarou que, desde a subida do preço do ferro, nunca mais o comprou, servindo-se do que era tirado daquela fabrica.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—Aparição de Nossa Senhora de Lourdes.

Lausperene, sai da igreja do mosteiro das Comendadeiras da Encarnação, para a igreja paroquial dos Olivais.

Comendadeiras da Encarnação, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo. Paroquial dos Olivais, ás 11 e 30, missa, por musica e procissão da recepção do Lausperene, e adoração ao Sacramento.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O noivo das Caldas».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

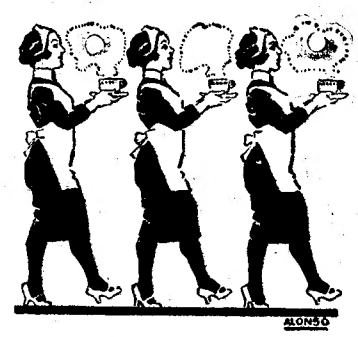
S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias



CHÁ PRETO 1940

E' mais um novo preparado d'**A Mariazinha.**

E' mais um chá que vai fazer delirar de consolação os apreciadores mais exigentes—aqueles que nunca na vida deles encontraram satisfação completa.

Aroma e paladar inconfundiveis.

Pacote com 25 grs. ..... 2$50
Pacote com 50 grs. ..... 5$00
Cada quilo ..... 100$0

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

SOBRETUDO LEVE
PADRÕES EXCLUSIVOS
«AQUALSIC»
A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A CAMPANHA DE AFRICA

As tropas britanicas estão

a 285 kms. de Benghasi

e a 802 da cidade de Tripoli

CAIRO, 10.—Continua em progresso o avanço vertiginoso das tropas imperiais britanicas, ao longo da costa da Libia. Parte dessas tropas está ocupada na «limpeza» dos campos de batalha, ao sul de Benghasi, onde se têm reunido prisioneiros aos milhares e grandes quantidades de material de guerra de grande valor, ao mesmo tempo que as formações blindadas avançam em direcção a Tripoli e ocuparam El Agheila, pequena cidade com uma população de mil habitantes e a ultima localidade de qualquer importancia que se encontra antes de penetrar no Deserto de Sirte. El Agheila está situada na parte mais ao sul do Golfo de Sirte, a uma distancia apenas de 16 quilometros da divisoria das terras da Tripolitania, 285 de Benghasi e 802 de Tripoli. Dispõe de um campo de aterragem de recurso, uma estação de radio e amplos quarteis.

Oficialmente, ainda não ha quaisquer indicações precisas sobre se o Exercito britanico está a preparar a conquista de Tripoli. No entanto, o informador da parte das autoridades militares, no Cairo, declarou que não seria razoavel admitir que as tropas do general Wavell tenham atingido o limite maximo do seu avanço. Com certeza que, o comando britanico aproveitará até ao maximo as vantagens oferecidas pela desorganização em que se encontram os restos das tropas do marechal Graziani, se bem que, em qualquer caso, as restantes forças militares italianas na Libia, tenham consideraveis dificuldades de realizar qualquer manifestação importante de resistencia em Tripoli, ou nas proximidades de Tripoli, se o avanço britanico fôr até lá.—(Exchange Telegraph).

A defesa de Keren

AGORDAT, (Eritreia), 10.—Numa tentativa desesperada de manter em seu poder a posição fortificada de Keren, que é a sua posição natural mais forte, nesta zona, que as tropas britanicas têm encontrado no decurso desta sua campanha, extremamente, veloz e que por elas se encontra cercada, os italianos, fizeram avançar com urgencia uma brigada vinda de Addis-Abeba, com o fim de lançarem um contra-ataque. Esses reforços, contudo, não conseguiram dar apoio ás defesas daquela praça, em virtude das unidades de artilharia britanica, com o seu fogo violento, lhes terem causado perdas e baixas tão importantes, que as formações italianas empenhadas nesse contra-ataque, se viram obrigadas a regressar ás linhas principais das defesas de Keren.

Num ultimo e desesperado esforço para deter o avanço das tropas britanicas, os italianos tiveram ainda assim oportunidade de aproveitar essa ocasião para melhorar as suas linhas interiores de defesa, para o que obstruiram a dinamite uma especie de desfiladeiro de cêrca de 160 metros de largura, que constitue a entrada para a cidade. Parece, com certos visos de verdade, que os italianos tomaram a decisão de se manter, com a esperança de defenderem o que constitue, propriamente, a passagem para o caminho de Asmara, capital da Eritreia.

A depressão de espirito nas tropas que defendem Keren é intensificada pelo lançamento de muitos milhares de panfletos feito pela R. A. F. em que lhes é anunciada a conquista de Benghasi e outros exitos britanicos na Libia.

Mais para o sul, sôbre esta linha de batalha que tem um desenvolvimento de 3.200 quilometros na Africa Oriental, manifestam-se, segundo as ultimas noticias recebidas, novos progressos na campanha, igualmente, ali em curso.

Na estrada de Gallabat a Gondar, as tropas britanicas apoderaram-se de fortes posições em Wahni, na Abissinia, e a cêrca de 64 quilometros a leste de Gallabat. A cêrca de 480 quilometros, ao sudoeste de Gallabat, formações de um regimento da Africa Oriental britanica, apoderaram-se do posto de Kushon, na fronteira da Abissinia, 56 quilometros ao sul de Kermuk, sem terem sofrido uma unica baixa.

Verifica-se, de facto, segundo as expressões empregadas pelo informador militar do Cairo, que cada novo golpe sofrido pelos italianos deve ter o efeito de colocar os respectivos comandos numa espectativa dificil, quanto á forma e o local como se dará a primeira investida do adversario.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 10.—O comunicado de hoje do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas diz: «Na Africa Oriental a acção da artilharia prosseguiu no sector de Cheron. A nossa aviação foi prodiga em consecutivas acções de bombardeamento contra tropas, elementos motorizados e artilharias inimigas. Uma das nossas formações de «caça», distinguiu-se, atacando em vôo raso, uma base aerea inimiga, destruindo no chão 15 aviões inimigos. Aviões inimigos fizeram incursões sôbre localidades sem resultados, devido á pronta intervenção da nossa «caça» e da D. C. A. Um avião do tipo «Blenheim» foi abatido. Um dos nossos aviões não regressou á base.

Na Africa setentrional, uma coluna motorizada inimiga foi perseguida em Cufra e, seguidamente, bombardeada e metralhada pela nossa aviação».—(R. R.).

As operações na Albania

A situação militar

ATENAS, 10.—A maior parte das noticias recebidas da frente de batalha repetem relatos, todos mais ou menos identicos, de ataques e contra-ataques que se sucedem na maioria dos casos, com exito para as tropas gregas. Hoje, porém, recebeu-se a informação de que se desenvolveu uma batalha aerea em larga escala, nas proximidades de Klissura, no decurso da qual, a aviação grega abateu 8 aviões da arma aerea italiana, sem que, por seu lado, houvesse que registar quaisquer perdas.

O ultimo comunicado do Estado Maior grego é redigido nos seguintes termos:—«Actividade restrita de patrulhas e de artilharia. Fizeram-se prisioneiros».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 10.—GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS—Comunicado n.º 248.—«Na frente grega o inimigo sofreu sensiveis perdas no decorrer de acções de caracter local. Durante os ultimos combates, o 14.º batalhão dos «camisas negras» da Legião «Leonesse» distinguiu-se de maneira particular. Intensa actividade da nossa aviação, contra centros de estrada, instalações e tropas inimigas, que foram muitas vezes bombardeadas e metralhadas durante todo o dia com exito. Importantes bases navais gregas, o Canal de Corinto e objectivos militares de Salonica, foram atingidos com visivel resultado. No decorrer dos combates aereos a nossa «caça» abateu 11 aviões inimigos».—(R. R.).

Bombardeamento de Salonica

ATENAS, 10.—Aparelhos italianos bombardearam a antiga catedral bizantina de Santa Sofia, em Salonica. O templo foi atingido por 3 bombas, uma das quais caiu nas arcadas. Outra atingiu a torre do relogio e a terceira caiu sobre o atrio. A catedral de Santa Sofia era usada para o culto cristão antes de Salonica ter sido tomada pelos turcos em 1430, sendo transformada em mesquita no ano de 1585. Voltou a ser catedral grega quando Salonica foi tomada em 1912.

Contam-se 12 vitimas entre a população civil.—(Exchange Telegraph).

A LUTA NO MEDITERRANEO

O bombardeamento de Genova

causou 72 mortos e 226 feridos

anuncia o comunicado de Roma

ROMA, 10.—Do comunicado de hoje do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas: «No Mar Egeu aviões inimigos voaram, a noite passada, sôbre um dos nossos campos de aviação, mas, atacados por um dos nossos «caças» e perante uma violenta reacção aerea, afastaram-se sem causar prejuizos.

No dia 9 do corrente, uma formação naval inimiga, favorecida pelo nevoeiro, apareceu ao largo de Genova.

A-pesar da intervenção das baterias de costa da Marinha Real, as salvas inimigas, que não atingiram objectivos de caracter militar, todavia ocasionaram 72 mortes e 226 feridos, conhecidos até agora, entre a população e importantes estragos nas habitações civis. A serenidade e a disciplina da população de Genova foi superior a qualquer elogio.

Uma das nossas formações aereas alcançou de tarde navios inimigos atingindo com uma bomba na parte posterior um cruzador.

Aviões ingleses efectuaram incursões sôbre Livorno e nos arredores de Pisa, não causando nenhum estrago. Em Livorno foi abatido um avião inimigo pela D. C. A.»—(R. R.).

Informação inglesa

LONDRES, 10—Os bombardeamentos realizados por unidades da nossa esquadra nas bases militares italianas no golfo de Genova, na madrugada de ontem, tiveram maior exito ainda do que as primeiras informações recebidas deram a conhecer. As nossas forças navais que realizaram essa acção eram comandadas pelo vice-almirante Somerville e construidas pelo cruzador de batalha «Renown», o couraçado «Malaya», o porta-aviões «Ark Royal», o cruzador «Sheffield», acompanhados por unidades ligeiras e o seu objectivo constituido por instalações militares no porto de Genova e nas vizinhança desse porto.

No decurso do bombardeamento, a artilharia dos navios britanicos disparou 300 toneladas de granadas sobre os objectivos determinados. Foram atingidas as oficinas de electricidade e caldeiras Ansaldo onde deflagraram incendios de grande extensão. Sofreu tambem importantes estragos e ficou em chamas, a estação geradora principal que fornece energia electrica para os caminhos de ferro.

Foram atingidos por grande numero de projecteis as docas secas, os armazens e as instalações proprias que rodeiam o porto interior. Verificou-se nessa zona tambem o deflagrar de consideraveis fócos de incendio. Foi atingida repetidas vezes á instalação principal de deposito de combustivel liquido e bem assim, os tanques de petroleo o mesmo tendo sucedido a certo numero de navios de abastecimento e ao cais principal de mercadorias do caminho de ferro.

A aviação naval largou varias toneladas de bombas explosivas e grande numero de bombas incendiarias sôbre as instalações de refinação de petroleo, «Anic», em Livorno, que é uma das mais importantes fabricas de petroleo na Italia.

Outras formações da aviação da esquadra atacaram Pisa, onde atingiram com as suas bombas o respectivo aeródromo e o entroncamento do caminho de ferro que é uma das mais importantes intercepções de linhas na costa ocidental da Italia e que diz respeito á que segue de Genova e de Roma para o sul, e á que liga Livorno a Bolonha e a Veneza.

Os elementos da aviação italiana que tentaram interceptar estas operações foram abatidos.

Um dos nossos aparelhos «Swordfish» perdeu-se. As nossas forças navais e aereas empregadas nesta operação não sofreram quaisquer outros prejuizos materiais ou baixas.—(E.T.)

Os ataques aereos a Malta

LA VALETTA (Ilha de Malta), 10.—Os aviões alemães com bases na Italia realizaram 20 «raids» consecutivos contra a Ilha de Malta, durante quatro noites, depois dos respectivos pilotos terem verificado o malogro dos ataques que tentaram á plena luz do dia.

O maior e o mais violento «raid» contra La Valetta, desde que começou a guerra, foi levado a cabo na noite de sabado ultimo. Os aviadores alemães lançaram então centenas de bombas. Estas apenas causaram estragos de pouca importancia nalguns edificios publicos e particulares.

Os aparelhos de «caça» nocturnos britanicos nos combates que travaram com os aviões inimigos derrubaram 2 destes, que cairam envoltos em chamas e causaram avarias de gravidade num terceiro avião alemão.

As baterias anti-aereas fizeram intenso fogo contra os aviões atacantes e foi admiravel a actuação dos poderosos reflectores electricos, que com os seus enormes feixes de luz enquadraram os aviões alemães, expondo-os assim, aos projecteis disparados pela defesa anti-aerea. Os canhões anti-aereos de La Valetta parecem ter derrubado 1 avião alemão e ter causado avarias de importancia noutro.—(U.P.)

Comunicado inglês

MALTA, 10.—Um comunicado oficial de hoje diz o seguinte: «Durante a noite de sabado passado, varios aviões de guerra inimigos voaram sobre o territorio da ilha de Malta. Foram lançadas bombas de que resultaram prejuizos materiais e uma vitima. As nossas formações de «caça» largaram para o ar e atacaram os aparelhos inimigos, quando se encontravam iluminados pelos fachos luminosos dos projectores. Foram destruidos dois aviões inimigos e um terceiro sofreu avarias. O bombardeamento causou importantes prejuizos na propriedade particular.

No domingo á tarde, aparelhos da arma aerea inimiga aproximaram-se da ilha, mas retiraram antes de terem atingido as suas costas».—(E. T.).

Noticias diversas

10 torpedeiros dinamarqueses ao serviço do Reich

GOTHEMBOURG, 10—Segundo uma noticia publicada pelo «Dagens Nyheter», as autoridades alemãs, a-pesar dos protestos formulados pelo governo dinamarquês, tomaram conta de 10 torpedeiros da Marinha de Guerra da Dinamarca. As referidas autoridades, ao apoderarem-se desses navios, fizeram a promessa de os utilizar, unicamente, no serviço do mar Baltico.—(Exchange Telegraph).

Traineiras afundadas

LONDRES, 10—O Almirantado anunciou que as traineiras «Almond» e «Artic Trapper» foram afundadas.—(Exchange Telegraph).

O chefe do governo australiano visita a frente da Libia

ALEXANDRIA, 10—O presidente do Governo australiano, Menzies, encontra-se, presentemente, no Deserto da Libia, em visita ás posições avançadas das tropas australianas, na qual é acompanhado pelo general Blamey, comandante chefe das mesmas tropas.—(Exchange Telegraph).

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,3; minima, 10º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,4; minima, 9º,6.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu muito nublado, mantendo-se a tendencia para nevoeiros e chuva fraca. Vento variavel e fraco. Temperatura sem grande modificação.*

NAVIO FRANCÊS NO TEJO

Desde a capitulação da França que não entrava no nosso porto um navio francês. Chegou hoje o vapor «Gabriel Guistham», procedente de Bordeus, que vem vasio, desarmado e arvora a bandeira francesa.